

PECULIO DE RECREIO

BIBLIOTHECA DE 200 ROMANCES

ORIGINAES E TRADUZIDOS

DE

DUMAS, WALTER SCOTT, LAFONTAINE, FREDERICO
SOULIÉ, V.^o ARLINCOURT, MADAME COTTIN, VICTOR HUGO,
BOCAGE, GEORGE SAND, ETC.

a 50. 100 e 200 réis o volume

O catalogo distribue-se gratis em todas as livrarias de
Lisboa, Coimbra, Porto e Braga.

ROLLAND & SEMIOND

3 — RUA NOVA DOS MARTYRES — 3

LISBOA

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO

1910

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO

1910

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO

1910

1910

EX/30 B.20

MAGOAS
AMOROSAS.

MAGOAS
AMOROSAS

DE

ELMANO,

IDYLLIO

POR

MANOEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE.

TERCEIRA EDIÇÃO.

LISBOA,

NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.



ANNO DE 1824.



Com Licença da Real Commissão de Censura.


~~~~~  
*Oh fortunati miei dolci martiri,  
S'impetreró che, giunto seno a seno,  
L'anima mia nella tua bocca io spiri!*  
Tass. Gerus. Liberat. Cant. II.

PQ9261



R49M34

MAGOAS 1824

MAIN

# A M O R O S A S

DE

## E L M A N O.



### I D Y L I O.

Que scena taõ suave aos Amadores!  
Capaz de amenizar o horror da Morte,  
Que, de azas negras, me esvoaça em torno!  
Que scena taõ suave aos Amadores!  
Com brando murmurio além revôão  
De Venus, e de Analia, (iguaes no encanto)  
De Venus, e de Analia as avezinhas.

Alli magoas não ha, não ha saudades,  
 Vivem como eu vivi, como eu não morrem?  
 Doce he ver-lhe os desejos innocentes,  
 Os momentos de Amor! He doce ouvir-lhe  
 Ternos gemidos em delicias ternas!  
 Unindo os bicos, se namoraõ, se instaõ,  
 Se afagaõ longamente, e arrulaõ juntas.  
 Nellas pejo não he, nem crime o gosto,  
 O altar da Natureza urdio seus laços!  
 Férreo Dever, que o Sentimento ancêa,  
 Dever, algôz de Elmano, algôz de Analia,  
 Nos tenros corações lhes não carrega!

Felices Passarinhos melindrosos,  
 De Analia inveja sois, de Elmano inveja,  
 Sois da ternura, e do prazer a imagem.  
 Felices Passarinhos! Esquecei-vos  
 Hum momento de vós para lembrar-vos  
 De dois saudosos, miseros Amantes:  
 Vós os vistes viver, morrer de amores,  
 Viste-os Mortaes, e pareciaõ Numes!

Doces Escravos da prizaõ mais doce ,  
(Prizaõ, que apérto, que eternizo, e beijo!)  
De Analia, como Elmano, escravos ternos,  
Elle gemendo está, gemei com elle:  
Ella suspira, suspirai com ella:  
E na maga inflexaõ da voz maviosa  
(Fonte de encantos, de carinhos fonte)  
Brandura aprendereis, que apure a vossa.  
Avezinhas de Amor! Naõ só merecem  
Dois Amantes fieis a vós piedade,  
Mas piedade aos Leões, piedade aos Tigres,  
Piedade á Natureza, ao Fado, a Tudo.  
Ah! Se alguma de vós logrou mais beijos  
Daquella, cujos mimos deleitosos  
A' vossa candidez eu permittia,  
(1) E a hum Deos, e mesmo a hum Deos  
(os naõ cedêra;  
Se algum de vós, ó Passarinhos meigos,

---

(1) Expressaõ apaixonada, e que forçosamente se entende em sentido Mythologico.

Entre o ditoso, afogeadado enxame  
 Dos pensamentos meus, dos meus desejos,  
 De Analia no sagrado, e niveo seio  
 Pousou, e, sem morrer, gozallo pôde,  
 E suave embebêo por entre as rosas  
 O biquinho subtil n'um Ceo de Amores:  
 Se encantadôra primazia obteve  
 No bem, na gloria de celeste afago:  
 Por isto, que expressão não tem no Mundo,  
 Ou de que hum ai dos meus sómente he fraze,  
 Por isto á venturosa Estancia võe,  
 Opde o que devo a Amor me usurpa o Fado,  
 Lares demande, que esclarece Analia,  
 Adeje aos campos, que florecem d'ella;  
 E quando a vir co' a fantasia absôrta  
 Na imagem do sem par mesquinho Amante,  
 Contando, como os Séculos se contão,  
 Agros momentos de teimosa ausencia,  
 Que os bens do coração lhe some aos olhos,  
 Pouse na mão de neve, e gema, e diga:  
 (Por milagre de Amor) « eis os suspiros,





» A mão-de Analia , que lhe rege os Fados ;  
» No docil tronco , monumento amavel  
» De paixão triste , mas fiel , e eterna ,  
» Estes sentidos caracteres lavre :  
» Elmano por Analia esmorecia ,  
» Elmano foi feliz , mas espirando :  
» Com ella não viveo , morreo por ella. »

« Se amas, lê, Caminhante, e não lhe chores  
» A morte , que lhe foi melhor que a vida. »

Aos Escravos de Amor (meus socios) mando  
Suspiros da Saudade em verso brando.

F I M.









